

311

FORMAÇÃO GUARITAS (ORDOVICIANO ?) X FORMAÇÃO SANTA MARIA (TRIÁSSICO) - COMPARAÇÕES COM BASE EM TÉCNICAS ANALÍTICAS DIVERSAS. *Nathalia Caloghero Inazaki, Ana Maria Pimentel Mizusaki (orient.) (UFRGS).*

A análise de bacia sedimentar, ou seja, a reconstrução dos processos evolutivos ao longo do tempo geológico é imprescindível especialmente para o caso de prospecção de hidrocarbonetos bem como água e outros mineralização de interesse. Durante o processo de análise de uma bacia sedimentar tem-se verificado que há necessidade de integração de ferramentas analíticas diversas, sensíveis a processos e eventos geológicos distintos. No entanto, há dúvidas quanto ao grau de aplicabilidade e a interpretação dessas técnicas especialmente em seqüências sedimentares de diferentes composições e idades. Assim, para fins de comparação e proposição de critérios estão sendo avaliadas duas áreas distintas: Formação Guaritas (Ordoviciano? - da Bacia do Camaquã (RS) e a Formação Santa Maria (Triássico da Bacia do Paraná (RS)). As regiões foram escolhidas em função da boa exposição existente bem como da existência de estudos prévios que irão contribuir com dados, especialmente em relação a estratigrafia. Inicialmente, está sendo feito um levantamento bibliográfico bem como cartográfico destas unidades visando novas amostragens. Estas novas amostras serão analisadas com técnicas petrográficas, químicas, isotópicas, entre outras. Espera-se aprimorar os procedimentos analíticos e melhor definir os parâmetros ideais para a interpretação mais segura dos resultados obtidos em conjunto com a estratigrafia regional.